

Ata da CXVII reunião ordinária do Conselho Pleno da Andifes, convocada em vinte e sete de novembro de dois mil e doze e realizada em doze de dezembro do mesmo ano, em Brasília, com a pauta: abertura e informes; análise e sugestões de temas e ações de interesse por região das universidades federais; apresentação das demandas, características, experiências e sugestões de políticas públicas e acadêmicas das novas universidades federais; discussão sobre a criação do Colégio de Procuradores Educacionais Institucionais (COPI), como colégio assessor da Andifes. Maria do Carmo de Lacerda Peixoto – Presidente do COPI; apresentação dos resultados do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição referente ao ano de 2011 (IGC-2011).. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Ângela Maria Paiva Cruz (UFRN); Angelo Roberto Antonioli (UFS); Anísio Brasileiro de Freitas Dourado (UFPE); Antônio César Gonçalves Borges (UFPE); Aurina Oliveira Santana (IFBA); Carlos Alexandre Netto (UFRGS); Carlos Antonio Levi da Conceição (UFRJ); Carlos Edilson de Almeida Maneschy (UFPA); Carlos Eduardo Cantarelli (UTFPR); Carlos Henrique Figueiredo Alves (CEFET-RJ); Célia Maria da Silva Oliveira (UFMS); Clélio Campolina Diniz (UFMG); Damião Duque de Farias (UFGD); Dora Leal Rosa (UFBA); Edward Madureira Brasil (UFG); Elmiro Santos Resende (UFU); Eurico de Barros Lobo Filho (UFAL); Felipe Martins Müller (UFMS); Francisco Roberto Brandão Ferreira (IFMA); Gioconda Santos e Souza Martinez (UFRR); Hélio Waldman (UFABC); Henrique Duque de Miranda Chaves Filho (UFJF); Ivan Marques de Toledo Camargo (UnB); Jesualdo Pereira Farias (UFC); João Carlos Brahm Cousin (FURG); João Luiz Martins (UFOP); José Arimatéia Dantas Lopes (UFPI); José Carlos Tavares Carvalho (UNIFAP); José de Arimatea de Matos (UFERSA); José Roberto Soares Scolforo (UFLA); Julianeli Tolentino de Lima (UNIVASF); Luiz Pedro San Gil Jutuca (UNIRIO); Márcia Perales Mendes Silva (UFAM); Márcio Antônio da Silveira (UFT); Márcio Silva Basílio (CEFET-MG); Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (UFPB); Maria Berenice Alho da Costa Tourinho (UNIR); Maria José de Sena (UFRPE); Maria Lúcia Cavalli Neder (UFMT); Minoru Martins Kinpara (UFAC); Miriam da Costa Oliveira (UFCSPA); Natalino Salgado Filho (UFMA); Nilda de Fátima Ferreira Soares (UFV); Paulo Gabriel Soledade Nacif (UFRB); Paulo Márcio de Faria e Silva (UNIFAL-MG); Pedro Angelo Almeida Abreu (UFVJM); Reinaldo Centoducatte (UFES); Renato de Aquino Faria Nunes (UNIFEI); Ricardo Motta Miranda (UFRRJ); Roberto de Souza Salles (UFF); Roselane Neckel (UFSC); Suelo Numazawa (UFRA); Targino Araújo Filho (UFSCar); Thompson Fernandes Mariz (UFCG); Ulrika Arns (UNIPAMPA); Valéria Heloísa Kemp (UFSJ); Virmond Rodrigues Júnior (UFTM); Walter Manna Albertoni (UNIFESP) e Zaki Akel Sobrinho (UFPR). Após os cumprimentos, o presidente inicia a reunião lembrando a todos do jantar de confraternização da Andifes no mesmo dia à noite. Em seguida passa a palavra à reitora Maria Lúcia (UFMT) que trata de: a) eleição como presidente do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras; b) desenvolvimento de projeto entre o Conselho Federal de Psicologia (CFP) e o MEC para tratar de estratégias na criação do programa de combate à violência e ao preconceito nas escolas brasileiras. A participação das universidades federais seria em torno do levantamento de estudos realizados sobre o tema, pesquisa de campo inicial em 10 universidades: UFPA, UFAM, UFRR, UFPE, UFBA, UFPB, UFRGS, UFSC, UFPR, UFSCar, UFU, UFMT e UFMS, com critérios de grupos consolidados com a temática englobada, criação de estudos de pesquisas; formação de proposições para políticas públicas, envolvimento de quatro áreas nas universidades: psicologia, sociologia, antropologia e educação, previsão de entrega do projeto de criação do programa para fevereiro. O presidente da Associação prossegue com os informes: a) desdobramentos de reunião com Secretário Paim (MEC): 1) prorrogação de contratos de professores temporários; 2) banco de professores equivalentes; 3) banco de TAs; 4) questão impossibilidade de transformar dos CEFETs do Rio de Janeiro e Minas Gerais em universidades tecnológicas e prováveis meandros do caminho; 5) . O reitor Jesualdo (UFC) traz à baila preocupação com alteração da sistemática das bolsas e recursos de custeio do REUNI. O reitor Thompson (UFCG) informa sobre sucessão do próximo gestor, a questão do banco de professor equivalente estar atrelada ao REUNI. O reitor José de Arimatea de Matos discorre sobre a qualificação legal em referência ao banco de equivalentes. O reitor João Cousin anuncia o término de sua gestão e apresenta a reitora eleita, Cleuza Sobral Dias. Ainda sobre os CEFETs, o reitor João Luiz (UFOP) discorre sobre os trabalhos da comissão referente ao tema. O reitor Targino Araújo (UFSCar) trata da mudança nas regras de solicitação de dilatamento de prazo para os projetos CT-Infra junto à Finep, corroborado pelo reitor Anísio Brasileiro (UFPE). O reitor Paulo Márcio (UNIFAL-MG) informa de sua nova posição como presidente da Comissão de Recursos Humanos da Andifes. A reitora Maria Lúcia (UFMT) discorre sobre o relatório da comissão de análise e avaliação do REUNI. O reitor Héglio Trindade (Unila) traça um panorama sobre a autonomia universitária e a atual expansão. A presidente do Forplad, Silvana Abreu (UFGD) relata sobre reunião com a secretaria executiva do MEC para tratar de: a) comitê de gestão da rede federal; b) projeto Esplanada Sustentável; c) regime diferenciado de contratação (RDC) e d) compras compartilhadas. O vice-reitor Antonio Ledo (UFRJ) informa sobre: a) sensacionalismo da imprensa em relação aos acontecimentos da UFRJ; b) 'adesão' da UFRJ ao processo de diagnóstico para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e a opinião desfavorável da Universidade; c) série de atividades e eventos comemorativos referentes à Semana Aloisio Teixeira. O reitor José Arimatéia (UFPI) relata sobre obras e serviços dentro do REUNI. O reitor Jesualdo (UFC) destaca problemas no tocante ao projeto Esplanada Sustentável e opina que a Andifes endureça em relação aos relacionamentos ditos abusivos à autonomia universitária. O reitor Paulo Márcio (UNIFAL-MG) destaca a criação de Comitê para lidar com o projeto Esplanada Sustentável como mais um problema no tocante ao estreitamento de 10% ao orçamento público. O reitor João Luiz (UFOP): a) agradece ao reitor João Cousin (FURG) pelo aprendizado; b) coloca a questão de resistência ao projeto em discussão. A reitora Ângela Paiva (UFRN) encaminha para a confecção de um documento que demonstre a resistência do conjunto de reitores ao Projeto Esplanada Sustentável. O pró-reitor Eduardo Cardoso (UNIRIO) pede que o conjunto de reitores provenha algum embasamento referente à EBSEH para ser levado à sua instituição. A reitora Margareth (UFPB) questiona o que ocorre aos HUs que não aderirem à EBSEH. O reitor Márcio Silveira (UFT) discorre sobre a parte jurídico-técnica a ser atendida no projeto Esplanada Sustentável. O pró-reitor Alexandre Hid

(UFAC) discorre sobre preocupação no tocante a equacionar o projeto Esplanada Sustentável x Custeio, corroborado pelo reitor Angelo Antonioli (UFS). O presidente da Andifes encaminha para: 1) preparação de documento com dados da produção das universidades desde a chegada do REUNI; 2) reunião do conjunto de dirigentes com o ministro da Educação, com a presença do secretário executivo do MEC; 3) a rejeição por escrito ao projeto Esplanada Sustentável e estudo mais aprofundado do mesmo. No ponto de pauta seguinte, os reitores Anísio Brasileiro (UFPE), José Carlos Tavares (UNIFAP), Ulrika Arns (UNIPAMPA) e Maria Lúcia (UFMT) apresentam estudo sobre as assimetrias regionais. No ponto de pauta seguinte, a doutora Maria do Carmo Peixoto, coloca a criação do Colégio de Procuradores Educacionais Institucionais (COPI) como colégio assessor da Andifes. A vice-coordenadora do Forplad, Alda Sanchez (UFABC), coloca que a questão em pauta o fato de os PIs participarem de reuniões do Forplad quando há tema de interesse. A reitora Dora Rosa (UFBA) coloca-se contra a criação do colégio em pauta. O presidente da Andifes encaminha para que a discussão sobre o assunto seja mais aprofundada. No período vespertino, o presidente do INEP, Luiz Cláudio Costa, discorre sobre o resultado da avaliação de desempenho das universidades por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudante (Enade), com avaliações comparativas entre 2011 e 2012. O reitor Paulo Gabriel (UFRB) afirma que o Índice Geral de Cursos (IGC) está se transformando no maior indicador de ranking brasileiro e questiona a possibilidade de inserir um coeficiente no índice que possa retratar a evasão. O reitor João Luiz (UFOP) pede pela manutenção do valor agregado do Enade. O reitor Carlos Alexandre (UFRGS) sugere que haja parcerias entre SESu e Inep para a sequência ao Exame e entre INEP e o conjunto de reitores para discutir questões acerca da manutenção da qualidade. O vice-reitor Antônio Ledo (UFRJ) questiona: a) como entra a autoavaliação das universidades; b) a possibilidade de uso dos índices para transformar as universidades brasileiras em instituições de excelência mundial; c) possibilidade de integração das universidades por meio das debilidades e forças. O presidente Maneschy apresenta o novo reitor da Universidade Federal de Uberlândia, reitor Elmiro Resende, e traz à mesa o presidente do Fonaprace, pró-reitor Ronaldo Crispim (UFRB), para tratar de tema relativo a bolsas de assistência a estudantes: a) preocupações do governo com a Lei 12.711/2012; b) elaboração de plano nacional de assistência estudantil com: 1) ampliação dos recursos do PNAES levando em conta o limite estabelecido por lei para bolsas-permanência; 2) cronograma orçamentário até 2020; 3) possibilidade de pagamento das bolsas de assistência por meio de cartões bancários; c) saída do Fonaprace do comitê de confecção da proposta; d) preocupação da proposta ser uma reprodução do PROUNI. O secretário Amaro Lins (MEC / SESu) discorre sobre: a) GT para estudo sobre proposta do programa de assistência estudantil; b) programa tutorial por meio da Capes; c) garantia do PNAES com ampliação gradual; d) projeto do senador Roberto Requião sobre revalidação de diplomas; e) apresentação de proposta para garantia de qualidade e agilidade. Na sequência, a diretora Adriana Weska (Difes / SESu) trata de: a) aprovação de PL na Câmara; b) grupos de trabalho sobre o PL; c) minuta de decreto para criação do banco de professor equivalente dos colégios de aplicação e das escolas técnicas; d) atualização do quadro de referência dos TAs dentro do MPOG; e) distribuição de vagas de EBTTs; f) retomada de trabalhos para normatizar questão dos colégios e docentes da educação infantil; g) distribuição de 8.819 autorizações para concursos docentes ao longo de 2012; h) 966 novas autorizações para concursos docentes; i) distribuição de 666 códigos de vagas; j) indicação para que o conjunto de dirigentes faça a adesão ao Projeto Esplanada Sustentável. No ponto de pauta seguinte, a reitora Dora Rosa relata desdobramentos de reunião sobre o PLS 399/2011, do senador Roberto Requião que "Altera a Lei nº 9394/96 - que dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação - para determinar que os diplomas de cursos de graduação, Mestrado ou Doutorado de reconhecida excelência acadêmica, expedidos por instituições de educação superior estrangeiras, poderão ter revalidação ou reconhecimento automático; estabelece que o Poder Público divulgará, periodicamente, a lista de cursos e instituições acima referidas.": a) concordância da SESu sobre a impossibilidade do processo de revalidação de diplomas de graduação e pós-graduação ocorrer *automaticamente*, como está no PLS; b) maior agilidade e qualidade no processo de revalidação; c) envio de contribuição sobre o projeto até a terceira semana de janeiro. A reitora já inicia o próximo ponto de pauta, a debater sobre a EBSERH: a) espaço para as IFES com HUs para discussão dos passivos e como proceder com cargos a surgirem. O presidente da Andifes informa que a senadora Ana Amélia solicitou uma audiência pública sobre a revalidação dos diplomas com a participação da Andifes e coloca que as revalidações da graduação e da pós-graduação devem ter procedimentos díspares. O reitor Paulo Gabriel (UFRB) defende o projeto de pagamento da assistência estudantil por meio de cartão. A reitora Margareth (UFPB) informa sobre o término do prazo acerca do Acórdão do TCU sobre os terceirizados em dezembro de 2012; b) questiona sobre o prazo de vigência da matriz orçamentária em referência a 2013. O vice-reitor Ledo (UFRJ) coloca subsídios sobre revalidação: a) sugere que haja separação de cursos com atividade profissional dos demais dentro da graduação para o debate sobre revalidação; b) programa de revalidação já existente dentro do MEC. O secretário executivo trata do Acórdão do TCU mencionado anteriormente sobre a dispensa de terceirizados. A vice-reitora Lúcia Helena (UFSC) coloca que os HUs deveriam ter o direito de usar a Lei 8745/1993 para contratação de temporários da saúde e liberação de códigos de vaga pelo período de dois anos até a transição para a EBSERH se fomentar completamente. O reitor João Cousin (Furg) menciona novo Acórdão 3463/2012 que prorroga o prazo até dezembro de 2013 para que as universidades resolvam o problema dos terceirizados de seus Hospitais Universitários. O presidente da Andifes encaminha: a) o conjunto de dirigentes não aceitar aderir ao Projeto Esplanada Sustentável, com documento redigido e assinado por todos; b) envio de sugestões sobre a revalidação de diplomas para sistematização de propostas para discussão junto à audiência pública sobre o tema; c) discutir com o MEC uma interlocução junto ao TCU para o aceite de extensão ao prazo mencionado no Acórdão. Com a anuência do Conselho Pleno aos encaminhamentos, o presidente encerra a reunião. As declarações completas dessa reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavrei presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino  
Secretário executivo da Andifes